

# INFLUÊNCIA DE DOSAGENS DE ALUMÍNIO QUANTO AO CRESCIMENTO EM ALTURA E DIÂMETRO DO CAULE DE PLANTAS DE *H. AVELLANEDAE* EM FASE INICIAL.

Luiz Gabriel Bernardes de Almeida,

Júlia Lima Barros,

Elitânia Gomes Xavier,

Daniel de Almeida Soares

As plantas de ipê-rosa pertencem ao gênero *Handroanthus* e a família das Bignoniáceas, conhecido comumente com ipê-rosa (*Handroanthus avellanadae*), é uma árvore com potencial ornamental e madeireiro. O elemento químico alumínio (Al) pode ser tóxico para as plantas. A fitorremediação é a capacidade das plantas tolerarem certos contaminantes presentes no solo, água ou ar. Saber se esta planta tolera altas dosagens de alumínio no solo é muito importante, pois a mesma pode ser usada para reflorestar áreas contaminadas com esse metal. Com esta pesquisa objetivou-se avaliar a influência de diferentes dosagens de alumínio quanto ao crescimento em altura e diâmetro do caule de plantas de ipê-rosa em crescimento inicial. O experimento foi conduzido na área experimental da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG. As plantas foram alocadas em blocos inteiramente casualizados, divididas em cinco parcelas com quatro repetições cada, com as seguintes dosagens: 0 (testemunha), 50 mg.L<sup>-1</sup>, 100 mg.L<sup>-1</sup>, 200 mg.L<sup>-1</sup> e 300 mg.L<sup>-1</sup>. Foram realizadas as medidas de altura e diâmetro, com a utilização do escalímetro e do paquímetro por quatro vezes durante o período de observação. As médias de crescimento em altura foram, 12,9 cm, 14,9 cm, 11,5 cm, 12,6 cm e 11,8 cm e as médias de diâmetro do caule foram, 4,0 mm, 3,8 mm, 4,5 mm, 4,0 mm, 3,5 mm para as dosagens de 0, 50, 100, 200 e 300 mg.L<sup>-1</sup> respectivamente. De acordo com a análise de variância (ANOVA: fator único) não há diferença estatística significativa a 5% para o parâmetro da altura e também de diâmetro. Isso significa que as plantas de ipê-rosa cresceram em altura e diâmetro independentemente da dosagem de alumínio que foi aplicada. Em relação à altura da planta e ao diâmetro do caule o desenvolvimento das plantas foram semelhantes entre si. Independentemente das plantas testemunhas ou que receberam 300 mg.L<sup>-1</sup> as plantas toleraram as dosagens aplicadas. Conclui-se que de acordo com os dados exemplificados acima, que o alumínio mesmo sendo um metal extremamente tóxico para algumas plantas, não afetou o crescimento longitudinal e nem o crescimento lateral do ipê-rosa, em que não há diferença estatística significativa entre as plantas. Então, em se tratando de uma planta típica do cerrado que possui solos com muito Al, o ipê confirmou ser bastante tolerável a esse metal.